



4º Encontro Internacional de Política Social
11º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:
desafios à Política Social
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016.

Eixo 3: Pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo.

A REPRODUÇÃO DA POBREZA E DA DESIGUALDADE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Cláudia Maria Costa Gomes¹
Ana Karoline Nogueira de Souza²
Ana Manoela da Silva Lima³

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa de Iniciação Científica (UFPB/PRPG/CNPq)⁴ do ano de 2015, cujo objetivo é analisar *as estratégias neodesenvolvimentistas no combate à pobreza no Brasil*, no período designado como a era Lula, em que o país apresenta melhoria crescente nos índices sociais e econômicos.

A pesquisa consistiu na busca de elementos que contribuíssem para a análise do objeto de estudo, que fundamentada na crítica da economia política, tem um caráter teórico de abordagem qualitativa de tipo bibliográfica e documental, consultas a dados oficiais, tanto estatísticos quanto de censos. Dos objetivos da pesquisa, nos atemos a analisar os principais elementos que compõe o capitalismo e o Estado brasileiro em seu processo de contra reformas na contemporaneidade, com vistas a conhecer os programas de transferência de renda implantados na última década.

No processo investigativo, verificamos que a desigualdade e a pobreza, como expressões da “questão social”, assumem centralidade nas agendas governamentais que

¹ Doutora em Serviço Social pela UFPE. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPB, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia Política e Trabalho (GEPET) com pesquisa aprovada com recursos CNPq/MCT/UNIVERSAL/2014-2017. E-mail: <claudiac_gomes@hotmail.com>.

² Aluna do curso de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba, cursando 6º período. Bolsista PIBIC/UFPB/CNPq, pelo projeto de pesquisa *As Estratégias Neodesenvolvimentistas no Combate à Pobreza no Brasil*, orientado pela professora Dra. Cláudia Gomes. E-mail: <karolns10@hotmail.com>.

³ Aluna do curso de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba, cursando 6º período. Bolsista PIBIC/UFPB/CNPq, pelo projeto de pesquisa *As Estratégias Neodesenvolvimentistas no Combate à Pobreza no Brasil*, orientado pela professora Dra. Cláudia Gomes. E-mail: <aninha_manoela@hotmail.com>.

⁴ Em interface com o projeto de pesquisa (CNPq/MCT/UNIVERSAL), intitulado “*O Neodesenvolvimentismo brasileiro e o programa de reformas de combate à pobreza na era Lula*”, integra os estudos que vem sendo desenvolvidos no âmbito da Iniciação Científica e da Pós-graduação, os quais tem seu objeto de análise, voltados a melhor compreensão do quadro brasileiro, objetivando identificar que modelo de desenvolvimento está posto na agenda política do país no último decênio.

utilizam os programas de transferência de renda para o seu enfrentamento. Identificamos ainda, que os indicadores para a definição de pobreza utilizados pelas instituições e organismos governamentais, tem utilizado o fator renda nas suas análises.

Assim, podemos inferir que apesar de nos últimos anos ter-se registrado um crescimento econômico seguido de uma redução na pobreza, no Brasil estes índices ainda são altos. Conforme os dados do IPEA referentes ao ano 2013, o número de pessoas pobres é de 28.698.598,00 que correspondem à 15,09% e de pobreza extrema com um total de 10.452.383,00 da população, que equivale à 5,50%.

Concluimos, portanto, que apesar dos benefícios dos programas de transferência de renda e dos avanços em termos de inserção das famílias brasileiras de baixa renda na esfera do consumo, a visão de combate é considerada bastante reduzida, por apresentar mensuração da renda como principal critério para definir a pobreza.

Palavras-chave: Estado. Economia política. Capitalismo brasileiro.